

Área: **Semioquímicos**

AÇÃO DOS VOLÁTEIS CONSTITUTIVOS DO COENTRO NA SELEÇÃO DO TOMATEIRO COMO PLANTA HOSPEDEIRA DE *BEMISIA TABACI* (HEMIPTERA: ALEYRODIDAE)

Pedro Henrique Brum Togni (*UnB*); **Vinícius Alves Ferreira** (*Embrapa Cenargen*); **Michely Ferreira Santos de Aquino** (*Embrapa Cenargen*); **Paloma Virgínia Gambarra Nitão Milane** (*Embrapa Cenargen*); **Maria Alice de Medeiros** (*Embrapa CNPH*); **Raúl Alberto Laumann** (*Embrapa Cenargen*); **Edison Ryoiti Sujii** (*Embrapa Cenargen*)

Resumo

O CONSÓRCIO TOMATE-COENTRO PODE REDUZIR A ABUNDÂNCIA DE *Bemisia tabaci* E A INCIDÊNCIA DE VIROSES NO TOMATEIRO. PORÉM, O MECANISMO PELO QUAL O COENTRO AFETA A SELEÇÃO DA PLANTA HOSPEDEIRA DESTE HERBÍVORO AINDA NÃO É EVIDENTE. OBJETIVAMOS TESTAR SE O COENTRO PODE AFETAR A ESCOLHA DO TOMATEIRO COMO PLANTA HOSPEDEIRA DE *B. tabaci* PELA AÇÃO DE SEUS VOLÁTEIS CONSTITUTIVOS. UM OLFATÔMETRO DE QUATRO VIAS, SENDO CADA VIA CORRESPONDENTE A UM TRATAMENTO (TOMATE, TOMATE + COENTRO, COENTRO E BRANCO), FOI USADO PARA MONITORAR INDIVIDUALMENTE O COMPORTAMENTO DE MACHOS E FÊMEAS ACASALADOS (30 REPETIÇÕES/SEXO), DURANTE 15 MIN. O TRATAMENTO INICIALMENTE ESCOLHIDO, TEMPO PARA ESCOLHA INICIAL, NÚMERO DE RETORNOS À ÁREA DE LIBERAÇÃO, TEMPO DE RESIDÊNCIA E NÚMERO DE VISITAS POR TRATAMENTO FORAM OBSERVADOS. O TRATAMENTO MAIS ESCOLHIDO POR AMBOS OS SEXOS FOI TOMATE SEGUIDO DE TOMATE + COENTRO, COENTRO E BRANCO, RESPECTIVAMENTE. NÃO HOUE DIFERENÇA NA ESCOLHA INICIAL ENTRE FÊMEAS E MACHOS. AMBOS OS SEXOS RETORNARAM COM FREQUÊNCIAS SEMELHANTES À ÁREA DE LIBERAÇÃO E TAMBÉM NÃO DIFERIRAM SIGNIFICATIVAMENTE QUANTO AO TEMPO PARA ESCOLHA INICIAL. PORÉM, O TEMPO DE RESIDÊNCIA DAS FÊMEAS NO TOMATE FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR QUE NAS OUTRAS ÁREAS. DA MESMA FORMA, O TEMPO DE RESIDÊNCIA NO TOMATE + COENTRO FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR QUE NO COENTRO E BRANCO, QUE NÃO DIFERIRAM ENTRE SI. POR OUTRO LADO, MACHOS NÃO DIFEREM QUANTO AO TEMPO DE RESIDÊNCIA NOS TRATAMENTOS. PORTANTO, O COENTRO PODE AFETAR A SELEÇÃO DO TOMATE COMO PLANTA HOSPEDEIRA DE FÊMEAS ACASALADAS DE *B. tabaci* PELA AÇÃO DE SEUS VOLÁTEIS CONSTITUTIVOS. CONTUDO, É POSSÍVEL QUE OUTROS FATORES, COMO DISPONIBILIDADE DE FÊMEAS PARA CÓPULA, AFETEM A SELEÇÃO DA PLANTA HOSPEDEIRA POR MACHOS, O QUE DEVE SER INVESTIGADO NO FUTURO.

Palavras-chave: MOSCA-BRANCA, SELEÇÃO DE PLANTA HOSPEDEIRA, TOMATE, INTERAÇÃO INSETO-PLANTA, SEMIOQUÍMICOS